

CBB - CÂMARA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E BIOTECNOLOGIA (PÔSTER)

NOME: FRANCISLENE KARINA MARTINS

TÍTULO: AVALIAÇÃO PRELIMINAR DA INFESTAÇÃO DE BROCA-DO-CAFÉ (HYPOTHENEMUS HAMPEI FERRARI) E OS INSETOS ASSOCIADOS AO FRUTO DO CAFÉ NO SUDOESTE DE MINAS GERAIS.

AUTORES: JULIANO FIORELINI NUNES, FRANCISLENE KARINA MARTINS, FRANCISLENE KARINA MARTINS, ANGÉLICA DE MELO FRANKLIN, ÉDER SEBASTIÃO COSTA, JULIANO FIORELINI NUNES

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: BROCA-DO-CAFÉ, COFFEA ARABICA, CONTROLE BIOLÓGICO.

RESUMO

O Brasil é o maior produtor e exportador mundial de café, e o estado de Minas Gerais responde por mais de 50% da produção nacional. Entretanto, alguns insetos podem causar grandes perdas na produtividade deste produto, como a Broca *Hypothenemus hampei*, que ataca os grãos, depreciando a qualidade e o peso dos frutos. O objetivo deste trabalho é identificar os insetos emergidos de frutos brocados de café, quantificando as ocorrências dos fitófagos e inimigos naturais nas amostras coletadas. Para isto, estão sendo coletados mensalmente em uma fazenda cafeeira do município de Passos - MG, trezentos frutos de café com indício da broca (aberturas evidentes), os frutos são coletados aleatoriamente, manualmente e mantidos individualizados em laboratório dentro de tubos de ensaio tapados com algodão, com temperatura, luminosidade e umidade ambiente, por um período de dois meses até que todos insetos tenham emergido e se possa proceder a contagem e identificação. Os resultados parciais analisados em um total de 900 frutos trouxeram 5391 brocas (máximo de 40 e média de 6 aproximadamente por fruto) e 26 dípteros, conhecidos como Mosca-das-frutas (Diptera: Tephritidae). Os resultados apontam para uma pequena chance de regulação por inimigos naturais, com registro de porcentagem de parasitismo da broca de 0,5% sendo o único parasitoide encontrado pertencente a espécie *Prorops nasuta* (Hymenoptera: Bethyridae), conhecida como Vespa-de-Uganda. Este parasitoide introduzido no Brasil em 1929 tem potencial como controlador biológico já que a fêmea do parasitoide se alimenta dos ovos e das larvas de primeiro instar e parasita quase exclusivamente larvas de segundo instar além das prepupas e pupas, entretanto, sua fixação nas lavouras depende da oferta de frutos e imaturos da Broca ao longo de todo o ano. As análises preliminares demonstram que 66% dos frutos estavam infestados por *H. hampei*, além da presença da Mosca-das-frutas e apenas um inimigo natural da Broca-do-café.